



Spirit Ferretti 74

Uma lancha nota 10

A nova Ferretti 74 não é só grande: é, também, uma das mais confortáveis e equipadas lanchas já construídas no Brasil

A nova Spirit Ferretti 74 é uma lancha construída no Brasil mas com tecnologia italiana da Ferretti, um dos maiores estaleiros da Europa. E este detalhe explica por que ela agrada tanto. Especialmente no acabamento. Trata-se de uma das lanchas mais completas do Brasil e, também, uma das maiores já feitas em série por aqui: tem nada menos que 74 pés ou pouco mais de 22 metros de comprimento e um padrão internacional de qualidade. Suas ferragens são em aço inox, há madeira até no piso do banheiro e os sofás do seu salão principal são recheados com penas de ganso, para ficarem mais fofinhos. Já a superestrutura é laminada com fibra de kevlar e carbono, o que diminui o peso do casco e melhora a estabilidade.

Também dá para perceber claramente na nova Ferretti 74 o atual conceito do estaleiro italiano: o de construir lanchas

menos tradicionais nas linhas, mas mantendo algumas identidades próprias, como a cor bege e o design característico das janelas no posto de comando, nas laterais da suíte principal (onde são equipadas com duas vigias cada) e as grandes janelas de formas arredondas no salão.

Na 74, há outras duas boas novidades — mas elas são apenas acessórios opcionais. Uma é o sistema que controla todas as funções elétricas a bordo, desde o acionamento da bomba de porão até as luzes do camarote principal num único painel, do tipo *touch screen*. A outra, é uma espécie de estabilizador, instalado no compartimento dos motores, que diminui consideravelmente o indesejável balanço do barco, através de um sistema de compensação. Um equipamento genial.



Por Marcio Dottori

Fotos Andréa D'Amato

Teste 715
NAUTICA
Spirit Ferretti 74

| |
|-------------------------------|
| VELOCIDADE MÁXIMA |
| 32,1 nós (a 2 365 rpm) |
| VELOCIDADE DE CRUZEIRO |
| 26,6 nós (a 2 000 rpm) |
| ACELERAÇÃO |
| 12,3 s (até 20 nós) |
| AUTONOMIA |
| 293 milhas (a 2 000 rpm) |
| POTÊNCIA |
| 3 007 hp (nos hélices) |

UMA GIGANTE NO MAR
A Spirit Ferretti 74 é uma das maiores lanchas construídas em série no Brasil. E com padrão internacional de conforto (*abaixo*) e qualidade

Como ela é

A Ferretti 74 é uma dessas lanchas que encantam logo na entrada, que é pela popa — por sinal, um dos pontos nobres das lanchas cabinadas com flybridge, já que é um espaço coberto e que pouco balança. E o que mais me agradou nela, além do requintado piso em madeira teca, foi uma passagem que há atrás do sofá, que permite com que as pessoas circulem livremente durante uma manobra de atracação, por exemplo, sem atrapalhar os passageiros sentados ao redor da mesa.

Da popa, subi para o flybridge, outro espaço muito disputado. E não é à toa. Na 74, ele é tão bem equipado (com sistema de som, churrasqueira, minibar, icemaker, geladeira, fogão, sofás e solário) que não é raro ver as pessoas passarem o dia inteiro lá em cima. Até porque, o flybridge da 74 é tão grande que praticamente ocupa a metade do comprimento do barco. Nele, cabem pelo menos 16 pessoas, sem apertos.

Outro ponto forte desta lancha é o salão. Ao abrir a porta que dá para a popa, a sensação é a de uma grande varanda com vista para o mar. E com sofás largos e muito macios, graças ao recheio com penas de ganso, além de uma TV de 42 polegadas (quase um cinema particular) e um minibar. Mais à frente, na parte central do salão, fica a mesa de jantar. Detalhe, ela foi criada para acomodar oito pessoas, sem o menor sinal de coto-



A. D'Amato



Comando interno, na cabine



DE OLHO EM TUDO
Dentro do compartimento dos motores há uma câmera, que mostra a sala de máquinas, na tela no posto de comando



Sala de máquinas



Escada para o flybridge



VARANDA OU SALÃO?
Ao abrir a porta que dá para a popa (*ao lado*), a sensação é de uma varanda com vista para o mar



Sala de refeições

PARA COMER BEM
O espaço para refeições, ao lado da cozinha, é enorme. Na foto ao lado, a mesa está montada para seis pessoas. Mas há lugar até para oito pessoas

O posto de comando interno fica separado do resto do salão. Isso é bom e, ao mesmo tempo, ruim

veladas involuntárias. A cozinha (com geladeira, freezer, fogão elétrico de quatro bocas e forno) é do tipo americana, o que evita grandes deslocamentos e otimiza o espaço. É por este motivo, aliás, que ela fica bem ao lado da mesa de refeições. Bom para quem é fã de cozinhar e gosta de ter os convidados por perto enquanto prepara os pratos. E o melhor é que todo esse clima descontraído no salão não tira a concentração de quem estiver pilotando o barco no posto de comando interno, porque, ao contrário da maioria das lanchas cabineadas com flybridge, na 74 ele fica isolado de tudo. Gostei muito deste arranjo, pois longe do “falatório” da cabine, o piloto tem maior atenção na sua função. Porém, como a “parede” da cozinha fica atrás do posto de comando, quem pilota o barco não enxerga nada da popa. Por isso, uma das quatro câmeras internas espalhadas pelo casco mostra justamente ela. É útil num barco tão grande.

Estas imagens são mostradas numa tela de LCD, de 12 polegadas, no painel. Outra tela mostra o GPS, o radar e/ou a sonda. Também há uma tela touch screen, colorida, que, ao simples toque, controla todos os equipamentos elétricos do barco, das bombas de porão até as luzes dos camarotes. São quatro camarotes, por sinal, sendo que na lancha que testei, o proprietário optou pelo arranjo com apenas três banheiros. Mas há outra versão, com um banheiro a mais. Neste caso, o camarote de proa perderá um armário para dar lugar ao box do banheiro extra. Qual a melhor opção? Bem, se a privacidade for fundamental, a dica são quatro banheiros. Já se o conforto for mais relevante, prefira o arranjo com três banheiros. Mas, em ambas configurações, ninguém sai perdendo. Principalmente na suíte principal, que é enorme e ocupa toda a boca do barco — ou seja, quase seis metros de largura! Além disso, ela ainda há uma TV de 42 polegadas, com um sistema de som tão potente que chega a assustar quem está lá fora.

Como ela navega

Testei esta lancha com duas configurações de motores. Na primeira saída, num dia de águas agitadas nas imediações da Baía de Guanabara, o casco (com dois motores de 1 550 hp), não bateu duro nenhuma vez na velocidade de cruzeiro, cerca de 27 nós. Porém, o flybridge foi bastante castigado pela água levantada pelo casco. Para tirar a dúvida, experimentei, na mesma ocasião, outra Ferretti 74, com motores menos potentes (dois de 1 520 hp). Desta vez, ela se comportou bem, sem molhar o flybridge. Fiquei intrigado e fui averiguar. O problema não estava na troca de motores e sim na falha dos flapes na primeira lancha, que travaram e faziam a proa abaixar mais que o normal. Tudo resolvido, continuei o teste, mas com a segunda lancha. Não gostei do raio de giro de nenhuma das duas, pois acho que ele poderia ser menor. Porém, a ação dos lemes nos dois cascos ajudou a conduzir as lanchas com segurança.

« Dica de quem testou

O estabilizador opcional é ótimo para quem enjoa fácil, porque ele diminui bastante o balanço do barco »



ATÉ AQUI!
Uma prova do excelente acabamento desta lancha é o banheiro, que tem até piso de madeira



Salão principal

Fotos Carlos Hirata/divulgação



Suíte principal

A suíte principal é enorme e ocupa toda a boca do barco. Ou seja, quase seis metros de largura!

E os motores?

A motorização padrão são dois MAN diesel de 12 cilindros em V e 1 550 hp de potência (no virabrequim) cada. É a mesma motorização usada na primeira lancha deste teste. Os 3 007 cavalos — potência estimada nos hélices — formam um bom conjunto com a Ferretti 74. A arrancada é rápida para o tamanho do barco: em menos de 13 segundos cheguei aos 20 nós. E, para chegar na velocidade máxima, os motores subiram de rotação bem rápido. Nem parecia que eu estava pilotando um barco de 48 toneladas! Mas, atenção: ela só é gostosa de pilotar porque os motores são bem potentes. Na rotação máxima (2 365 rpm), registrei 32,1 nós! Sem dúvida, uma boa marca. Porém, ainda acho que é necessário um ajuste nos flapes e no leme para conseguir marcas melhores. Gostei, também, do baixo nível de ruído: apenas 78 dB-A na rotação máxima. São poucas as lanchas cabinadas, com motor de centro a diesel, com o nível de ruído tão baixo no posto de comando. Dá até para conversar sem aumentar o tom da voz.

Aproveitei, também, para testar a segunda lancha com dois motores MTU de 1 520 hp cada. Com ela, cheguei a 31,3

nós (menos de 1 nós abaixo que a primeira). Diferença, aliás, que dá para recuperar com hélices bem ajustados.

Com quem ela concorre

A Spirit Ferretti 74 tem apenas uma concorrente direta no mercado brasileiro: a igualmente boa Intermarine 760 Full. De maneira geral, dá para dizer que a lancha da Intermarine é melhor no design, enquanto que a Ferretti 74 se destaca no acabamento. Mas a briga é boa. E a escolha, difícil.

A nossa conclusão

A Spirit Ferretti 74 é um colírio para os olhos de quem admira grandes barcos. E oferece conforto e qualidade para navegar em qualquer parte do mundo. Um barcão, em todos os sentidos. Seja na qualidade do acabamento, no padrão de construção ou na grande lista de equipamentos de série. Além de tudo, é muito gostosa de pilotar. Quem comprá-la, dificilmente terá do que reclamar.

Quem faz? Spirit Ferretti, www.spiritferretti.com.br

BOA IDÉIA

O botão do guincho das espias pode ser acionado com os joelhos, para deixar as mãos livres na hora de ajeitar os cabos



Onde e como testamos

A 74 foi avaliada nas imediações da Baía da Guanabara, num dia de mar agitado, com ventos de 12 nós e ondas de 1,5 metro. As medições foram feitas com oito adultos, 1 100 litros de óleo diesel e 200 litros de água a bordo. Os motores Man V12 com 1 550 hp cada, estavam acoplados a reversores ZF, com relação de transmissão de 2,23:1 e hélices Hoffmann quatro pás de Nibral de 980 x 1 180 mm.



A vista da popa

Raio X de uma grande lancha

A capacidade desta lancha impressiona: 23 pessoas, sendo 11 em pernoite

A suíte principal tem quase seis metros de largura, TV de 42 polegadas e um potente sistema de som

Só o flybridge ocupa a metade do comprimento total e tem espaço para 16 pessoas

A cozinha é bem espaçosa e no estilo americano

A mesa de navegação, ao lado do posto de comando na cabine, é enorme

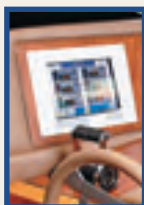
Dá para pilotar o barco da popa, pois há um pequeno posto de comando lá

Ao lado da sala de máquinas, há duas pequenas camarotes para três tripulantes



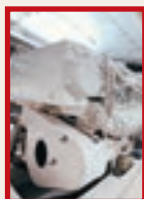


Spirit Ferretti 74



Pontos altos

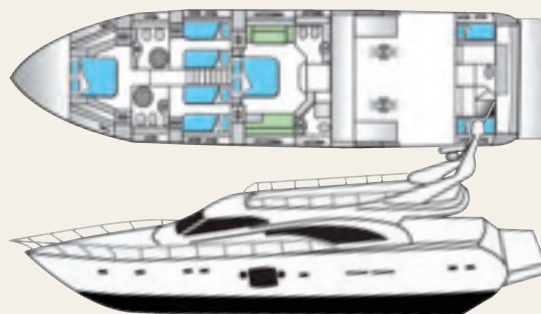
O nível de ruído interno é bem baixo
O acabamento é muito bom em todo o barco
Tem sistema que gerencia toda a parte elétrica



Pontos baixos

Do comando interno, não dá para ver a popa
O raio de giro poderia ser um pouco menor
Os geradores deveriam ser da mesma potência

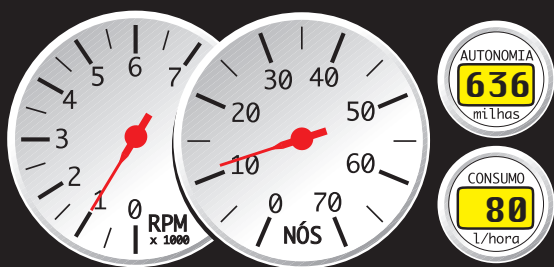
Carlos Hirata/divulgação



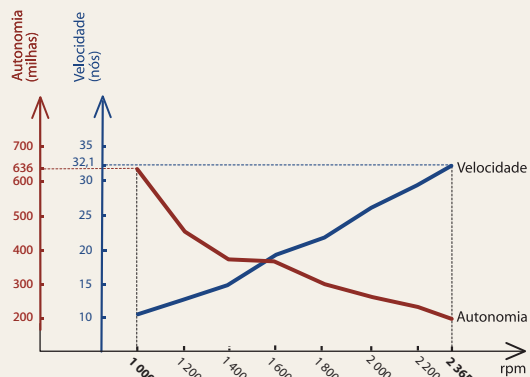
Como ela é

| | |
|-------------------------------------|-------------------------------|
| ▪ Comprimento | 22,54 m |
| ▪ Boca | 5,70 m |
| ▪ Calado com propulsão | 1,72 m |
| ▪ Borda-livre na proa | 1,74 m |
| ▪ Borda-livre na popa | 1,79 m |
| ▪ Pé-direito na cabine (entrada) | 2,04 m |
| ▪ Pé-direito no comando | 1,81 m |
| ▪ Pé-direito nos banheiros (mínimo) | 1,92 m |
| ▪ Pé-direito nos camarotes (mínimo) | 1,92 m |
| ▪ Área da Cabine | 97 m ² |
| ▪ Combustível | 5 000 litros |
| ▪ Água | 1 200 litros |
| ▪ Peso sem a motorização | 42 000 kg |
| ▪ Peso da motorização | 6 000 kg |
| ▪ Capacidade | 23 pessoas |
| ▪ Pernoite | 8 passageiros e 3 tripulantes |
| ▪ Projeto | Spirit Ferretti |

Melhor aproveitamento



| rpm | ruído (dB-A) | vel. (nós) | cons. (litros/h) | rendimento (milhas/litro) | rendimento (litros/milha) | autonomia (milhas) |
|-------|--------------|------------|------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------|
| 1 000 | 65 | 11,3 | 80 | 0,14 | 7,08 | 636 |
| 1 200 | 69 | 13,3 | 132 | 0,10 | 9,92 | 453 |
| 1 400 | 71 | 15,6 | 180 | 0,09 | 11,54 | 390 |
| 1 600 | 70 | 19,7 | 228 | 0,09 | 11,57 | 389 |
| 1 800 | 72 | 23,6 | 316 | 0,07 | 13,39 | 336 |
| 2 000 | 75 | 26,6 | 408 | 0,07 | 15,34 | 293 |
| 2 200 | 78 | 30,1 | 518 | 0,06 | 17,21 | 261 |
| 2 365 | 78 | 32,1 | 630 | 0,05 | 19,63 | 229 |



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) Veloc. obtidas com GPS e o consumo do painel dos motores.

Principais equipamentos

Motores • cabos elétricos (fiação) estanhados com certificação UL • duas âncoras de 30 kg cada • dessalinizador de 120 litros por hora • triturador na pia da cozinha • máquina de lavar e secar roupas • hélice de manobra na proa (bow thruster), ponte hidráulica para desembarque • dois guinchos (cabrestantes) elétricos para atracação na popa • dois guinchos de proa • ar condicionado de 100 000 mil BTU • dois geradores (de 21,5 kVA e 15,5 kVA) • carregador de baterias • flapes hidráulicos • sistema de tratamento de esgoto • sistema de entretenimento áudio visual • conjunto de equipamentos eletrônicos para navegação • material de salvatagem • sistema de controle parcial das funções vitais do barco.

Principais opcionais

Decoração personalizada • propulsor de manobra na popa • bote de apoio com motor • balsa de salvatagem • terceiro comando na popa • compactador de lixo • máquina de lavar louças • estabilizador para diminuir o balanço e o caturro • sistema de aspirador central • iluminação submersa • controle completo de gerenciamento de todas as funções do barco.